

Livros, apostilas ou aulas em ferramentas online

Cinco motivos para incentivar seu filho a estudar online

21/09/2016 17:36:54

Cadernos, livros, lápis e caneta já não são mais os únicos instrumentos usados pelos estudantes que precisam de boas notas, melhor aprendizado ou mesmo passar em provas concorridas. Contar com uma plataforma online que possibilite mais flexibilidade para estudar é uma realidade muito presente no Brasil inteiro, mas as ferramentas tecnológicas também preocupam os pais, que questionam se realmente vale a pena estudar por meio da Internet.

Para tirar essa e outras dúvidas, Miguel Andorffy, CEO e fundador do Me Salva!, plataforma educacional focada em conteúdo de alto desempenho didático para estudantes de Nível Médio e Superior, propõe cinco motivos para que os pais confiem e apostem em tecnologias de estudos como ferramenta de estudos.

Cursos online x cursos presenciais

Estudar online tem muitas vantagens, como a liberdade de estar em qualquer lugar com acesso à internet. Portanto, há a comodidade de estudar no quarto, na sala, na biblioteca, na cozinha e em qualquer lugar. Além disso, possibilita que o estudante molde o plano de estudos à sua própria necessidade, com foco em seus objetivos e com a opção de avançar para os próximos conteúdos assim que se sentir seguro. “Nossos estudantes dizem que é necessário bastante disciplina, mas o ganho de estar mais focado e sem distrações (colegas, professores, etc) compensa muito”, explica Andorffy.

É seguro estudar online?

Sabemos que os pais podem ficar receosos sobre usar o cartão de crédito na Internet, mas os sistemas de pagamentos que muitas plataformas utilizam seguem as normas PCI, requisitos internacionais que protegem os dados de cartões. Os dados trafegados são criptografados e não possuem informações do seu cartão de crédito (utilizando sistema de Token Triplo). Além disso, não armazenam nenhuma informação do cartão de crédito.

O aluno realmente estuda na internet?

Essa é uma das perguntas mais frequentes dos pais: será que enquanto o filho fica em frente ao computador não há distração? De acordo com Andorffy, tudo depende da disciplina de cada estudante. Além disso, é possível acompanhar a evolução dos alunos e enviar boletins de

desempenho, sempre levando em consideração como ele decidiu estudar, quanto tempo ele tem e alguns outros parâmetros. Os boletins também têm recomendações que o estudante deve seguir de acordo com as suas notas.

Como são as aulas online?

A metodologia é muito mais dinâmica e focada essencialmente no conteúdo, utilizando desenhos, cores e muita interação do professor para ajudar a entender e fixar a matéria. O objetivo do Me Salva! Sempre foi conceber abordagens criativas para explicar assuntos complexos, por meio de uma linguagem acessível. O que aparece do professor são apenas as mãos e a voz, o que ajuda no processo de fixação e estímulo da memória visual e auditiva.

Será que os professores são bons?

Outra preocupação pertinente dos pais é se os alunos serão acompanhados e orientados por bons professores. As plataformas online possuem um planejamento de aulas aprovado por docentes formados em grandes universidades. No entanto, pela dinâmica que o mundo virtual exige, grupos de pessoas que dominam determinados assuntos ajudam no reforço das aulas e na troca de conhecimento. Andorfffy conta que começou a Me Salva! ainda quando era estudante de engenharia e entedia muito bem de cálculo. “Consegui ajudar vários amigos a estudar matemática e passei a dar aula sobre o tema”, reforça.